



UMA REVISÃO SOBRE O GÊNERO E O TIPO TEXTUAL DA REDAÇÃO DO ENEM

UMA REVISÃO SOBRE O GÊNERO E O TIPO TEXTUAL DA REDAÇÃO DO ENEM

Kauã Soares Rodrigues¹, Renato Pereira Aurélio²

¹Ifes - Campus Montanha/LELTec, okaua.soares@outlook.com

²Ifes - Campus Montanha/LELTec, renato.aurelio@ifes.edu.br

Resumo: A partir de alguns referenciais sobre a redação do Enem, este artigo busca realizar uma releitura sobre o gênero e o tipo textual solicitados nesta avaliação, constituindo a primeira etapa da pesquisa voltada à elaboração de um objeto digital para o estudo desse gênero, no âmbito do projeto Laboratório de Educação, Linguagem e Tecnologia (LELTec/Ifes). Utilizou-se, para isso, uma metodologia qualitativa, com a análise bibliográfica de alguns documentos, livros e artigos produzidos sobre o tema. Os materiais consultados apontam para a caracterização da redação como gênero textual do domínio escolar e tipo dissertativo-argumentativo, com influências de outros gêneros discursivos.

Palavras-chave: Redação, Enem, Gêneros Textuais, Tipos Textuais.

1. Introdução

O presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão sobre a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Trata-se de uma ação prévia do plano de trabalho vinculado ao projeto Laboratório de Educação, Linguagem e Tecnologia (LELTec/Ifes), cujo objetivo final é desenvolver um dispositivo digital voltado para o estudo desse gênero, a exemplo de um site ou um aplicativo.

Representando 20% na pontuação final do exame, é de suma importância que os estudantes compreendam o formato do texto a ser elaborado. Por esse motivo, decidiu-se pensar em mais uma estratégia para auxiliar os alunos do Ifes - Campus Montanha (e quaisquer interessados nos estudos para essa prova), uma vez que o preparo já ocorre de forma interdisciplinar e mais especificamente nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura, além de Técnicas de Redação.

2. Alguns Aspectos da Produção de Textos na BNCC

A respeito da produção de textos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta 07 competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias para o Ensino Médio, além das

Grupo de Pesquisa Texto Livre

Belo Horizonte

v.1

n.15

2023.1

e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:





3. Gênero e Tipo Textual na Redação do Enem

De acordo com a Cartilha do Participante do Enem - 2022, na redação, o candidato deve produzir “(...) um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política” (BRASIL, 2022, p. 04). O Dicionário Caldas Aulete (2023) refere que o verbo dissertar vem do latim *dissertare* e significa discorrer (oralmente ou de forma escrita) sobre determinado assunto de forma metódica e abrangente, sendo que a dissertação é o resultado desse processo.

A atividade de dissertar requer o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de habilidades linguísticas específicas para obtenção de um resultado proveitoso na redação do Enem. A este respeito, Aurélio (2019) destaca seis fatores essenciais para a produção de um texto dissertativo-argumentativo: unidade, coerência, clareza de ideias, criticidade, coesão e originalidade.

Conforme os postulados de Bakhtin (1997), qualquer enunciado possui três elementos básicos relativos aos diversos campos da comunicação, a saber: tema, estilo e estrutura. São eles que determinam os gêneros discursivos, em meio aos contextos de interação e objetivos dos interlocutores. Para Garcez (2016, p. 45): “Os tipos textuais se definem pela natureza linguística intrínseca de sua composição. As escolhas lexicais, os aspectos sintáticos, o emprego de tempos verbais, as relações lógicas estabelecidas definem o tipo textual”.

Assim, um gênero pode ser constituído por diferentes sequências tipológicas (tipologias ou tipos textuais), a exemplo daquelas citadas por Marcuschi (2002): narração, descrição, dissertação, injunção e exposição. Garcez (2016, p. 46) refere que o tipo dissertativo pode tender “à simples exposição de ideias, de informações, de definições e de conceitos” ou “à argumentação”, originando um tipo textual específico, o dissertativo-argumentativo, que ocorre quando as ideias são organizadas para persuadir o leitor. No quadro a seguir, apresentamos uma síntese com os elementos que mais se aproximam da redação do Enem.

Gênero Textual	Situações discursivas ou domínio discursivo	Tipo textual predominante	Habilidades de linguagem dominantes
Redação escolar	Escolar	Vários tipos textuais	Domínio de estruturas e de formatos

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção:



			específicos
Texto explicativo	Transmissão e construção de saberes	Dissertação expositiva	Apresentação textual de diferentes formas dos saberes
Discurso de defesa	Discussão de problemas sociais controversos	Dissertação argumentativa	Sustentação, refutação e negociação de posicionamento.

Quadro 1: Gênero e tipo textual, domínio discursivo e habilidades de linguagem

Fonte: Elaborado com base em Garcez (2016).

Resta claro que no Enem, o gênero textual solicitado é a redação e que o tipo textual predominante é o dissertativo-argumentativo, em que dissertar significa expor/discutir ideias, e argumentar implica defender uma tese/opinião, conforme aponta a competência II da Matriz de Referência para a Redação do Enem (BRASIL, 2022, p. 05): “II - Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa”².

Diante do tema, o participante deve defender uma tese (opinião a respeito do tema), com base em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, capazes de formar uma unidade textual. Além disso, é necessário apresentar uma proposta de intervenção social para o problema exposto no desenvolvimento, respeitando os direitos humanos (BRASIL, 2022). O que coaduna com a proposição da competência 03 da área de Linguagens e suas Tecnologias na BNCC (BRASIL, 2018).

4. Metodologia

Na realização desse estudo, foi utilizada a abordagem qualitativa (GIL, 2008). Com relação aos procedimentos, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica e a documental, uma vez que foram consultadas fontes secundárias de informação, como livros, artigos científicos, documentos curriculares e normativos. Esse percurso metodológico permitiu a seleção dos materiais e sua análise para a produção das informações que deverão favorecer a elaboração do objeto digital voltado para o estudo da redação do Enem, conforme o plano de trabalho vinculado ao Laboratório de Educação, Linguagem e Tecnologia (LELTec/Ifes).

²Neste estudo, não se objetivou e nem seria possível analisar as 05 competências e os níveis da matriz de referência, mas é muito importante que os participantes tenham acesso e estudem com base nesse material.



5. Análise e Interpretação dos Dados

Neste artigo, foi possível verificar que a redação do Enem pode ser classificada como gênero do domínio discursivo escolar, sendo o tipo textual o dissertativo-argumentativo. Esta compreensão foi melhor estabelecida a partir dos postulados de Marcuschi (2002) e Garcez (2016). Na cartilha do Enem (BRASIL, 2022), também foi possível encontrar alguns pressupostos importantes, como a descrição de alguns elementos necessários para a redação, a saber: Tema, Ponto de Vista, Argumentos e Proposta de Intervenção.

Observa-se uma espécie de hierarquia dos elementos que se relacionam ao domínio discursivo, ao gênero e ao tipo textual exigidos no Enem, como forma de orientar o participante. Embora a redação escolar seja delimitada enquanto gênero textual específico, conforme Garcez (2016), o quadro apresentado na seção 03, com base na mesma autora, demonstra que os elementos de outros gêneros também colaboram para o enquadramento desse texto.

Tendo em vista os estudos de Bakhtin sobre a heterogeneidade constitutiva dos eventos discursivos, compreende-se com Garcez (2016, p. 43) que: “Não há gêneros puros, pois eles se organizam de forma híbrida”, de maneira que “um artigo de opinião pode ser também uma resenha crítica, por exemplo”. Portanto, os aspectos sociocomunicativos e funcionais aproximam a redação do Enem de outros gêneros e tipos textuais.

6. Conclusão

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a redação é o gênero textual solicitado, e o tipo textual predominante é o dissertativo-argumentativo. Nesse tipo de texto, o candidato precisa expor e discutir ideias (dissertar) e defender uma tese ou opinião (argumentar), conforme propõe a competência II da Matriz de Referência (BRASIL, 2022). Tais competências devem ser desenvolvidas e consolidadas pelos estudantes ao longo do Ensino Médio.

A partir dos resultados obtidos nesta pesquisa, conclui-se que é de suma importância que os alunos compreendam adequadamente o gênero e a tipologia do texto a ser elaborado no Enem, considerando também o hibridismo postulado por Garcez (2016), isto é, a influência de outros gêneros e tipologias textuais. Essas informações podem constituir um diferencial na preparação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
UEADSL2023.1 - LIBERDADE E PRECONCEITO

dos estudantes, de modo que serão consideradas nas demais etapas da elaboração do objeto digital para o estudo da Redação do Enem.

No processo de preparação para o exame, recomenda-se a utilização dos materiais indicados pelo professor; ferramentas de apoio, a exemplo dos recursos digitais como sites, aplicativos e redes sociais já existentes, além da versão mais atualizada da Cartilha do Participante do Enem, que trás exemplos de redações, com análises detalhadas por competências, especialmente textos que atingiram nota mil.

Referências

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa** Caldas Aulete, vs online. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/>. Acesso: em 10 jun. 2023.

AURÉLIO, Renato Pereira. **Produção do Texto Dissertativo-argumentativo**. 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1QVbiHP5XQcMznGq_1EjqPiUSU1wxjfw/view?usp=sharing. Acesso em: 10 jun. 2023.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base**. Brasília, MEC: 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **A redação no Enem 2022: cartilha do participante**. Brasília, 2022.

GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Gênero e Tipo de Texto**. In: GARCEZ, Lucília Helena do Carmo; CORRÊA, Vilma Reche (Orgs.) **Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores**. Brasília: Cebraspe, 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros Textuais e Ensino** Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial- Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.1	n.15	2023.1	e-ISSN: 2317-0220
Realização:	Apoio:				Produção: